

Administração Pública - BIC JÚNIOR

O SUS em Lavras: alguns aspectos sobre o funcionamento do sistema único de saúde no município

Kevellyn Daysla Marques de Freitas - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Cinira Carvalho

Gabriel Vieira Mandarinho - Orientador DAP, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O Sistema Único de Saúde (SUS), criado em 1988 e regulamentado em 1990, garante atendimento gratuito a toda a população brasileira. É um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, atendendo mais de 190 milhões de pessoas e realizando bilhões de procedimentos por ano. Seu financiamento vem de impostos pagos pela população e depende de recursos dos três entes (União, estados e municípios). Em 2022, os gastos constitucionais em saúde atingiram aproximadamente R\$ 404 bilhões. Apesar de sua importância, grande parte da população de Lavras/MG desconhece como o sistema é organizado, financiado ou quais serviços oferece. Por isso, este estudo busca compreender alguns aspectos básicos da realidade do SUS no município, analisando origem e aplicação dos recursos, bem como os serviços prestados em 2024. A pesquisa utiliza dados do SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde), ferramenta que garante transparência e controle social sobre os gastos públicos. Em Lavras, os gastos com ações e serviços públicos de saúde (ASPS) mais que dobraram entre 2018 e 2024 (em termos nominais), passando de R\$ 90 milhões para R\$ 201 milhões. Em 2018, a União era a principal financiadora (51%), seguida pela prefeitura (44%) e o estado (5%). Já em 2024, a prefeitura assumiu a maior parte (49%), seguida da União (41%) e do estado (11%). Quanto à natureza das despesas, em 2024 quase 90% do total se concentrou em pessoal (R\$ 74 milhões) e outras despesas correntes (R\$ 105 milhões). Esses gastos refletem a importância dos profissionais de saúde e do consumo de materiais (seringas, medicamentos, máscaras etc.), além da contratação de serviços terceirizados. Dentro de outras despesas correntes, destacam-se R\$ 60,2 milhões destinados a instituições filantrópicas sem fins lucrativos, como a Santa Casa, e R\$ 44,9 milhões aplicados diretamente pela prefeitura. Conclui-se que as despesas em saúde cresceram de forma expressiva em Lavras/MG, com presença predominante de gastos com pessoal e outras despesas correntes. Parte dos serviços é prestada por entidades privadas sem fins lucrativos, e parte diretamente pela prefeitura. Observa-se ainda que o município se tornou o principal financiador da saúde local, seguido pela União e pelo estado. Os próximos passos da pesquisa envolvem detalhar as instituições beneficiadas pelos repasses, analisar despesas diretas da prefeitura e explorar a base de dados do Tabwin, do Ministério da Saúde.

Palavras-Chave: SUS, financiamento, despesas .

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/7nBBw3XNVTA?si=tasID7wycysHslCq>